

CENTRO PAULA SOUZA  
ETEC RODRIGUES DE ABREU  
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

**ENTENDER COMO OS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DEVEM ORIENTAR AS  
MÃES NO PUERPÉRIO IMEDIATO SOBRE A PEGA CORRETA E SUA  
IMPORTÂNCIA PARA UM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

Professora Franciele Costa da Silva  
Professora Rebeca Moreira de Souza  
Fátima Aparecida da Silva Alves  
Joyce Emanuelle de Oliveira Luis Augusto  
Karla Vanessa de Freitas Baessa

**RESUME**

Breastfeeding is the first and most important nourishment in the life of a human being. The benefits from this can be extended throughout a lifetime. The nursing technician is the most present professional in the life of a puerperal woman and her child. This relationship is very important. In the training field it has been seen that the professionals working in maternity do not advise mothers on the management of proper latch for breastfeeding successfully. Thus, this article aims to analyze whether the nursing technicians have knowledge of the correct grip and its importance for exclusive breastfeeding, and to understand if they leave the course with knowledge about the proper breastfeeding technique, and understand why they do not give proper guidance to mothers immediately postpartum. The method used was deductive hypothetical and exploratory research. The sample group was over seventy students enrolled in nursing technician second, third and fourth module of the technical school Rodrigues de Abreu-Bauru-SP. The data analysis was qualitative descriptive. The results of the analysis showed that there is a declining interest among future professionals. It was therefore concluded that it is necessary to continue education in this area along with motivation; it is believed that awareness is the best method to motivate these professionals to offer assistance to breastfeeding with quality.

**Keywords:** breastfeeding, importance, correct grasp, students in technical nursing, knowledge

## RESUMO

O Aleitamento Materno é o primeiro e fundamental alimento na vida de um ser humano, seus benefícios podem estender-se por toda vida. O técnico de enfermagem é o profissional mais presente na vida de uma puérpera e de seu filho e esse relacionamento é muito importante. Em campo de estágio foi observado que os profissionais que atuam em uma maternidade não orientam as mães sobre o manejo da pega correta para um aleitamento materno exclusivo com sucesso. Assim, este artigo tem como objetivo analisar se os técnicos de enfermagem tem conhecimento sobre a pega correta e sua importância para um aleitamento materno exclusivo, entender se os mesmos saem do curso com conhecimento sobre a técnica de amamentação correta e compreender o porquê não realiza a orientação necessária às mães no puerpério imediato. O método utilizado foi o hipotético dedutivo e pesquisa exploratória, a amostra foi através de setenta alunos cursando o técnico de enfermagem do segundo, terceiro e quarto módulo da escola técnica Rodrigues de Abreu-Bauru-SP. A análise dos dados foi à qualitativa descritiva. No resultado da análise evidenciou que existe um declínio de interesse por parte dos futuros profissionais. Foi concluído ser necessário a implantação de educação continuada associada à motivação, pois acredita-se que a conscientização é o melhor método para motivar esses profissionais a ofertar uma assistência ao aleitamento materno com qualidade.

**Palavras-chave:** aleitamento materno, importância, pega correta, estudantes em técnico em enfermagem, conhecimento.

## 1 INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno (AM) é o primeiro e fundamental alimento na vida de um ser humano, seus benefícios - diminuição de alergias, evita cólicas, previne doenças futuras, combate anemia - podem estender-se por toda vida. Mesmo com inúmeros benefícios, ainda ocorre o desmame precoce. O técnico de enfermagem é o profissional mais presente na vida de uma puérpera e de seu filho e esse relacionamento, desde o pré-natal e nas primeiras horas da vida do bebê é muito importante. Em campo de estágio foi possível perceber que os profissionais que atuam em uma determinada maternidade não orientam as mães sobre o manejo da pega correta para um Aleitamento Materno Exclusivo (AME) com sucesso. Logo

surge a dúvida do porquê isto ocorre? Falta de conhecimento? Falta de treinamento? Falta de vontade? Falta de comprometimento? Falta de profissionais para demanda? Acredita-se que, não há o número ideal de profissionais para o tanto de puérperas, e também é percebível a falta de interesse por parte dos técnicos em realizar a orientação sobre a pega correta. Este artigo se justifica pela importância da equipe de enfermagem na promoção do AM desde o primeiro contato de mãe e filho. Tendo como objetivo geral analisar se os técnicos de enfermagem tem conhecimento sobre a pega correta e sua importância para um AME, pretende-se com este artigo entender se os profissionais de enfermagem saem do curso de enfermagem com conhecimento sobre a técnica de amamentação correta e compreender o porquê os técnicos de enfermagem não realizam a orientação às mães no puerpério imediato sobre a pega correta e sua importância para um AME. Para atingir o objetivo deste artigo será utilizado pesquisa exploratória e o método hipotético dedutivo.

## **2 OBJETIVO**

Os motivos que levam uma mulher a querer ou não amamentar podem não ser conscientes, nem percebidos pela mãe. Ao decidir de que forma vai alimentar seu filho, a mãe estará expressando as influências da sociedade, ou de sua cultura, história pessoal, seu estilo de vida, sua personalidade, sua situação econômica, seu grau de maturidade, sua capacidade afetiva e suas informações sobre as vantagens do AM e as desvantagens do desmame precoce. Cabe ao profissional de enfermagem estar atento a população atendida em sua área de abrangência, a fim de evitar dúvidas e preconceitos que possam levar a não amamentação (RAMOS, 2007). Assim este artigo tem como objetivo geral analisar se os técnicos de enfermagem tem conhecimento sobre a pega correta e sua importância para um AME e como objetivo específico, entender se os profissionais de enfermagem saem do curso de enfermagem com conhecimento sobre a técnica de amamentação correta e compreender o porquê os técnicos de enfermagem não realizam a orientação às mães no puerpério imediato sobre a pega correta.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

De acordo com Trujillo Ferrari (1974), o método científico é um traço característico da ciência, constituindo-se em instrumento básico que ordena, inicialmente, o pensamento em sistemas e traça os procedimentos do cientista ao longo do caminho até atingir o objetivo científico pré-estabelecido. Para este artigo o método adotado foi o Hipotético Dedutivo que se inicia com um problema ou uma lacuna no conhecimento científico, passando pela formulação de hipóteses e por um processo de inferência dedutiva, o qual testa a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela referida hipótese. A pesquisa escolhida foi à exploratória e descritiva, realizando leitura de oito artigos sobre a importância e assistência de enfermagem no AM, sobre técnicas, problemas e dificuldades, artigos de residência médica em puerpério imediato e aleitamento, ou seja, diversos assuntos voltados para uma análise exploratória e levantamento de dados que teve como instrumentos de pesquisa um questionário fechado com treze questões objetivas sobre manejo para uma pega correta e a importância da amamentação. A amostra foi realizada com setenta alunos ao total cursando o técnico de enfermagem do segundo, terceiro e quarto módulo da escola técnica Rodrigues de Abreu-Bauru-SP. Para análise dos dados foi adotado a qualitativa descritiva.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Amamentar significa proteger a saúde do bebê de doenças como diarreia, distúrbios respiratórios, otites e infecção urinária e, ao mesmo tempo, o bebê que é amamentado conforme o recomendado tem menos chance de desenvolver diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. Para as mães, proporciona a redução do sangramento após o parto, diminuição da incidência de anemia, câncer de ovário e mama (PARIZOTTO; ZORZI, 2008). O profissional de enfermagem é o que mais estreitamente se relaciona com a mulher durante o ciclo gravídico puerperal por isto tem o importante papel de educação em saúde, durante o pré-natal, ele deve preparar a gestante para o aleitamento, para que no pós-parto o processo de adaptação da puérpera ao aleitamento, evitando assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações (ALMEIDA, FERNANDES, ARAUJO, 2004). Os profissionais que atuam na maternidade durante o puerpério imediato e mediato também devem valorizar o papel de educação em saúde orientando e valorizando esta puérpera

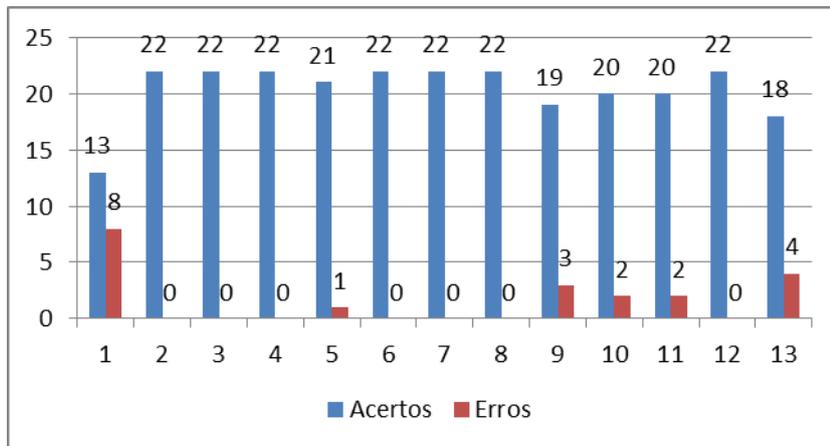
para que ela se sinta motivada e confiante para desempenhar o ato de amamentar. Infelizmente o que foi visto são profissionais focados na ação curativa, ou seja, voltados apenas em cumprir uma prescrição médica e exigências burocráticas da instituição, esquecendo-se do papel primordial da enfermagem que é assistir esta mulher como um todo respeito e entender o momento que é novo para ela gerando inúmeras inseguranças como: Não tenho leite? Não vou conseguir amamentar? Vou sentir dor? Enfim, neste momento ela está fragilizada e muitas vezes por não ter o apoio adequado deixa de amamentar mesmo sabendo da importância da amamentação. É importante que o profissional de enfermagem estabeleça uma “parceria de confiança” com a mãe, isto é, aumentar sua autoestima e assim a confiança no ato de amamentar, levando-a finalmente a se tornar independente no cuidado do bebê. A função do profissional de saúde é fundamental para a introdução da educação sobre o AM já nos primeiros meses do período pré-natal. Uma equipe de enfermagem preparada e bem treinada no processo da lactação pode influenciar grandemente, sendo imprescindível investir no preparo e aperfeiçoamento destes profissionais (SANTOS, PIZZI, 2006; ALMEIDA, FERNANDES, ARAUJO, 2004). Esta parceria de confiança se estabelece quando o técnico de enfermagem está disponível, observando como está sendo a pega do recém-nascido, e respondendo perguntas quanto ao AM e aos cuidados com o recém-nascido, este diálogo deve ser simples, objetivo e resolutivo. O técnico deve propor posições confortáveis, que proporcione relaxamento a mãe e explicar a fonte dos reflexos da criança mostrando como isso pode ser usado para ajudar na sucção do recém-nascido. A técnica da amamentação que deveria ser algo natural de ciência do ser humano, hoje se faz necessário que seja ensinado e treinado. Equipes de enfermagem e até mesmo de apoio à amamentação tornaram-se necessárias e urgentes. Mas nem sempre estes profissionais em geral procuram por esta formação, o que torna esta presença um grande desafio.

Em vários cursos de Técnico de Enfermagem, consta na grade curricular assuntos abordando esse tema e a práticas dos mesmos. No curso de Técnico de Enfermagem do Centro Paula Souza–Etec Rodrigues de Abreu, no primeiro e terceiro módulo os alunos possuem a parte teórica, no segundo e quarto módulo a parte prática em campo de estágio, finalizando o curso como técnico de enfermagem. Foi aplicado um questionário de treze questões, sendo seis de ordem prática e sete de ordem teóricas, com finalidade de análise do conhecimento desses

alunos e futuros profissionais da área. Na análise abaixo foi surpreendente ao constatar o bom conhecimento teórico da parte dos iniciantes do curso e aos que estão para terminar, já tendo passado pela fase da prática, o erro de questões práticas que farão parte do seu dia-a-dia em um futuro bem próximo.

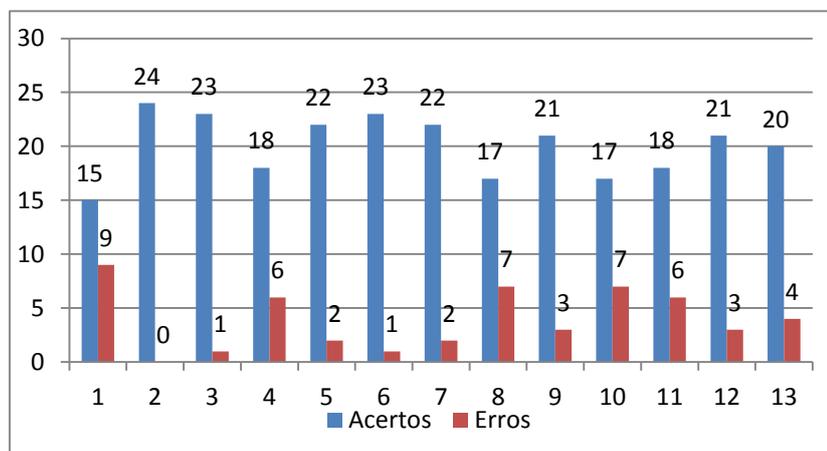
Os Gráficos abaixo estão representados da seguinte forma: nas linhas horizontais as questões de 01 a 13 e linhas verticais quantidade de alunos que participaram.

Gráfico 01 – Segundo Módulo de Técnico de Enfermagem.



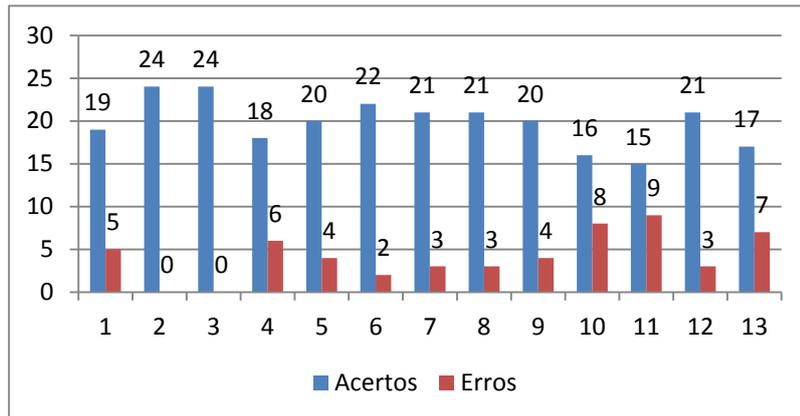
O segundo módulo de Tec. de Enfermagem, como dito acima, já obteve a teoria referente ao AM no primeiro módulo, iniciando os estágios, passando a colocar em prática o que aprenderam. Avalia-se nessa turma, um número significativo de acertos, onde os poucos que erraram, tiveram seus erros em questões de ordem prática.

Gráfico 02 – Terceiro Módulo de Técnico de Enfermagem.



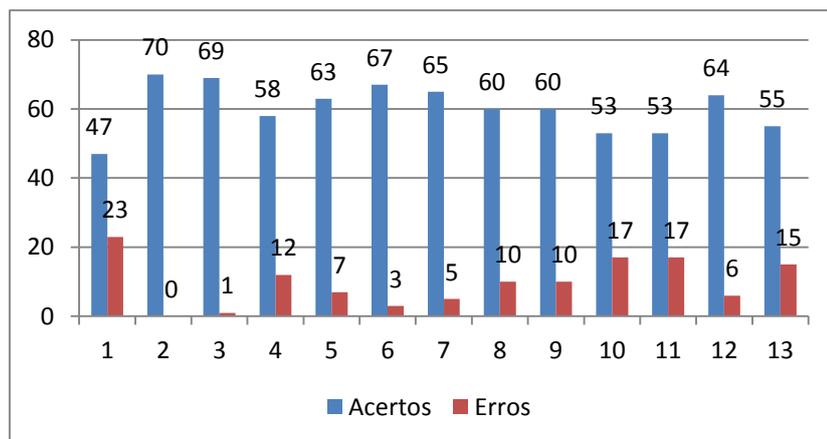
Os alunos do terceiro módulo representados nesse gráfico estão pela segunda vez em teoria na sala de aula, já passaram primeiramente por parte teórica e prática. Pode-se avaliar de acordo com o gráfico, que o número de acertos diminuem e as questões de maiores acertos são de ordem teórica. Já as questões que são de conhecimentos práticos, muitos alunos erram.

Gráfico 03 – Quarto Módulo de Técnico de Enfermagem.



O quarto módulo, já está na finalização de seus estágios e aulas teóricas, rumo à finalização do curso. Observa-se erros significativos na questão 11, de origem teórica e também nas questões 10 e 13, de ordem prática, onde pode-se avaliar qual o papel do técnico de enfermagem quanto ao conhecimento e como deve ser a atitude dele frente à puérpera e ao bebê no puerpério imediato.

Gráfico 04 – Visão Geral.



No gráfico geral, observa-se que as questões 01, 10 e 13 são as que mais apresentam erros nas respostas dos alunos. Essas questões nos mostra o seguinte: na questão de número 10 é algo que o técnico precisa realizar em seu dia-a-dia no puerpério imediato; na questão de número 13 é o que o técnico precisa ter de

conhecimento quanto ao AM e seus benefícios; e na questão de número 01 relata quais as consequências negativas que o AM pode gerar se não for realizado de maneira correta. Ou seja, no geral, os profissionais precisam ser melhores treinados, ou ter uma educação continuada enquanto exercem a profissão e até mesmo demonstrar mais interesse pelo AM e sua importância, já que no gráfico anterior, foi notado que os profissionais que estão praticamente prontos para entrar no campo de atuação, mostram declínios em seus conhecimentos e habilidades deixando de estimular e ajudar muitas mulheres que poderiam estar beneficiando seus filhos com o AM.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi observado em campo de estágio, a falta de habilidade e manejo por parte de alguns profissionais Técnico de Enfermagem que já atuam na área, por isso a formação e a continuidade através de treinamentos são sempre de fundamental importância. A capacitação de pediatras, obstetras, médicos de família, enfermeiras, assistentes sociais, agentes comunitários, entre outros profissionais que possam estar em contato com as nutrizes e orientá-las a respeito da técnica de pega correta, entre outras dúvidas que possam surgir apoiando o AM até os dois anos, sendo de forma exclusiva até os seis meses de vida do lactente, levará a diminuição das baixas taxas de AM encontradas não apenas no Brasil, mas em muitos países do globo.

Amamentar para uma mãe pode de início ser algo aparentemente difícil, mas que pode ser desmistificada essa dificuldade se a mesma for acompanhada com carinho, calma, tranquilidade e bem orientada por um bom profissional, principalmente no sentido do benefício que trará para si e para o bebê. Por isso os profissionais de enfermagem devem a cada dia dedicar-se mais a sua profissão, tendo em mente que seu modo de agir, sua dedicação e gentileza, podem também fazer diferença para toda uma vida que está por nascer e crescer através de seus cuidados.

## **6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MARTINS DE CARVALHO, Janaina Keren; GOMES CARVALHO, Glecilene; RICARDO MAGALHÃES, Sérgio. **A importância da assistência de enfermagem**

**no aleitamento materno.** 2011. 10f. Artigo (Enfermagem) - Universidade Vale do Rio Verde (Unincor), Betim, 2011. Disponível em <<http://revistas.unibh.br/index.php/dcbas/article/view/186/373>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

FILHO, Manoel Dias de Souza; NETO, Pedro Nolasco Tito Gonçalves; MARTINS, Maria do Carmo de Carvalho e. **Avaliação dos problemas relacionados ao aleitamento materno a partir do olhar da enfermagem.** 2010. 6f. Artigo (Enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, 2011. Disponível em <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/21114/13940>>. Acesso em: 02 mar. 2015.

DEMITTO, Marcela de Oliveira; SILVA, Thaise Castanho da; PÁSCHOA, Ana Rita Zambon; MATHIAS, Thais Aidar de Freitas; BERCINI, Luciana Olga. **Orientações sobre amamentação na assistência pré-natal: uma revisão integrativa.** 2010. 7f. Artigo (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2010. Disponível em <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/494/pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

SANTIAGO, Luciano Borges; SANTIAGO, Francine Gelo Borges. **Aleitamento materno: técnica, dificuldades e desafios.** 2014. 8f. Artigo (Graduação em Medicina) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014. Disponível em <[http://www.residenciapediatria.com.br/detalhe\\_suplemento.asp?id=115](http://www.residenciapediatria.com.br/detalhe_suplemento.asp?id=115)>. Acesso em: 09 jun. 2015.

ALMEIDA, N.A.M; FERNANDES, A.G; ARAÚJO, C.G. **Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto,** Goiás. Revista Eletrônica de Enfermagem, v.6,n.3,p.3583-67, 2004.

RAMOS V.W.; RAMOS, J.W. **Aleitamento Materno Desmame e Fatores Associados.** Ceres: Nutrição e Saúde, Rio de Janeiro, 2007, v 2, n.1, p.43-50.

PARIZOTTO J.; ZORZI, N.T. **Aleitamento Materno:Fatores Que Levam Ao Desmame Precoce No Município De Passo Fundo.** O Mundo da Saúde. São Paulo, 2008, v.32, n.4, p. 466-474.

## **RESPONSÁVEIS**

**Acadêmicos: Fátima Aparecida da Silva Alves  
Joyce Emanuelle de Oliveira Luis Augusto  
Karla Vanessa de Freitas Baessa**

**Orientadores: Franciele Costa da Silva  
Rebeca Moreira de Souza**

**Centro Paula Souza-Etec Rodrigues de Abreu/2015**